

CAIS DOURADO

CATERETÊ

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

Introd.

7 *Canto*

13 *Fine*

19

25

31

39

D.C. al Fine

É ligeiro o carioca
Quando sabe pontear
Do seu pinho faz viola
E decide sem parar

Quer no samba ou desafio
Embolada ou batucada
Na mandinga e no coco
Vai até a madrugada

No cateretê falado
E no jongo disputado
Dentro do Brasil inteiro
Carioca é o primeiro

(Refrão)
Ai, como é bom saber cantar
E na viola pontear
(bis)

Se consagro a Bahia
É porque tem seu valor
É a terra da folia
Onde lá fui cantador

No falado Cais Dourado,
Onde o samba tem calor
Geme o gunga no bailado
Descrevendo a minha dor

Bem no fundo do tan tan
Ouço o grito da canaia
Numa fuga de fandango
Da baiana de sandalha

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Victor 33211, lançado em 1929
Intérpretes: Breno Ferreira e Choro Victor